

FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE: ATO E ATUALIZAÇÃO – TEMPO 2

2024



FÓRUM DO CAMPO LACANIANO • SÃO PAULO

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano • EPFCL – Brasil
Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano • IF
Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano • EPFCL

Catálogo na Publicação — CIP
Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo

Boletim do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo. Fundamentos da Psicanálise: ato e atualização – tempo 2 / Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo, Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano Brasil. — (2024) — São Paulo: FCL-SP: EPFCL-Brasil, 2024.

64 p. : il.

Anual

ISBN 978-65-89656-06-7

ISBN ebook: 978-65-89656-05-0

1. Psicanálise 2. Psicanálise lacaniana 3. Fórum do Campo Lacaniano-SP 4. Atividades 5. Programação

CDD 150.195

MODO PRESENCIAL

Seguimos com a proposta de atividades presenciais, considerando os efeitos dos encontros fortuitos e de corredor, as conversas de café, os almoços compartilhados. Reservamos a forma online para os que moram fora de São Paulo e alguma situação de exceção, a ser considerada.

GRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA EMPREGADA

Optamos por manter a grafia na norma-padrão da língua portuguesa, ainda que sabendo que há aí uma perda. Reconhecemos a importância política de grafarmos as variações de gênero ou usarmos a forma dita neutra como posicionamento em alguns textos e contextos e assim o faremos. Agradecemos seus comentários quando for o caso.



CRÉDITO DE IMAGEM DA CAPA

Imagem © Rosana Grecchi, 2017



CRÉDITO DE IMAGEM DA CONTRACAPA

Imagem © Rosana Grecchi, 2022

SUMÁRIO

<i>Editorial</i>	7
I. ÂMBITO LOCAL: FÓRUM DO CAMPO LACANIANO SÃO PAULO	11
COMISSÕES FCL-SP	14
MEMBROS DO FCL-SP	16
EVENTOS LOCAIS	18
Jornadas de Abertura, Laços Epistêmicos, Festa de 25 anos e Jornada de Encerramento	18
CARTÉIS	20
Cartéis em funcionamento	22
Eventos de cartéis	27
ATIVIDADES EXCLUSIVAS PARA MEMBROS DO FCL-SP	28
ESPAÇO ABERTO	30
Atividades da Comissão Abertura e Interseccionalidade	31
FORMAÇÕES CLÍNICAS DO CAMPO LACANIANO – FCCL	34
Inscrições para o programa das Formações Clínicas do Campo Lacaniano SP	36
Módulos de Leitura	38
Módulo de Transmissão	39
Redes de Pesquisa	41
SEMINÁRIOS DO CAMPO LACANIANO	47
REDE CLÍNICA	51
BIBLIOTECA LUIZ CARLOS NOGUEIRA	53
FÓRUM NO INTERIOR	54
II. ÂMBITO NACIONAL: ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – EPFCL – BRASIL	56
Comissões nacionais, Publicações nacionais e Encontro Nacional 2024	57

III. ÂMBITO INTERNACIONAL: INTERNACIONAL DOS FÓRUNS	
DO CAMPO LACANIANO – IF	58
Colegiado de delegados e CRIF	58
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – EPFCL ..	60
Membros de Escola no FCL-SP	61
Colegiado Internacional de Garantia (CIG)	62
Publicação da EPFCL	62
EVENTO INTERNACIONAL	63

O Fórum do Campo Lacaniano São Paulo faz 25 anos!

Instante de ver, tempo de compreender. Assim pensamos em ocupar os dois anos desta CG com o mesmo seminário 11 (*Os Quatro Conceitos Fundamentais da Psicanálise*) e com a experiência dos cartéis públicos se alongando por dois tempos e um intervalo de férias. Sabíamos, de princípio, que o que poderemos concluir desta proposta virá no só-depois. A continuidade da experiência por um tempo maior também se estendeu ao Módulo de Transmissão, de forma que as referências dispostas neste seminário fossem trazidas para a discussão com colegas se alternando no biênio. Continuidade visando a descontinuidade, o hiato. O que não se inscreve? O que se repete? O que fica em suspensão? Qual o fracasso? O que foi atualizado com esta proposta?

Sempre na tentativa de que a forma da transmissão seja compatível com o que se pretende transmitir, supondo que os efeitos analíticos se multiplicam e são reconhecidos por quem passou pela experiência de uma análise, apostamos que algo se produz nos interstícios do que se diz, do que se ouve, do que se passa nas várias atividades propostas pelo Fórum. Neste jogo, participantes das formações clínicas e membros, com perguntas e respostas, encontros e desencontros, questões que repercutem em cada espaço, enlaçam e atualizam os conceitos psicanalíticos com tudo o que se diz sobre eles.

Christian Dunker, numa preciosa apresentação no Módulo de Transmissão no ano passado, nos mostrou como Lacan usa o artifício surrealista de duplicação da realidade para que algo possa ser apreendido nas frestas, nas deformações e na não-identidade entre os conceitos apresentados por Freud e relidos por Lacan. Sugere que leiamos os quatro conceitos fundamentais apresentados neste seminário (inconsciente, repetição, transferência e pulsão) como oito, já que, quando reapresenta os conceitos freudianos – numa repetição sem justaposição, repetição que não se fecha em si mesmo, mas, pelo contrário, pressupõe um trajeto do conceito – Lacan articula cada um com a sua maneira de interpretá-lo, o que permite este intervalo, este S1-S2 que evoca uma série, uma sucessão.

Na *Proposição de 9 de outubro de 1967*¹, ao criticar a forma como a psicanálise vinha sendo praticada e concebida, Lacan afirma que, naquele meio século de prática, o término, o objeto

¹ Lacan, J. – “Proposição de 9 de outubro de 1967” in *Outros Escritos*. RJ: Jorge Zahar, 2003, p.251.

e mesmo o objetivo da psicanálise não estavam articulados. Diz que é preciso constatar a falha e não a encobrir, “para colher nesta falha a articulação que falta”. E esclarece que é através da hiância que um dever pode ser posto em ação. Dessa forma, no seu retorno a Freud, quando comparamos, por exemplo, o conceito de transferência com o de Sujeito suposto Saber (SsS), somos obrigados – já que entre eles não há equivalência – a nos debruçar verdadeiramente: qual a relação entre eles? Que descentramento se explicita no novo conceito? Que consequências a mudança traz à teoria? Qual o problema que Lacan tenta solucionar falando de SsS? O que fica êxtimo nessa báscula?

Graciela Brodsky¹, em seu livro sobre o ato analítico, afirma que “a psicanálise é um dispositivo que, sem jamais partir das premissas, chega à conclusão, e que entre as premissas e a conclusão há sempre uma descontinuidade, um salto a ser dado”. Isso exige, em uma análise, uma decisão, certa ousadia e coragem, pois não basta acompanhar as associações para concluí-la. A preparação para a tarefa não é suficiente. Também ao lermos os textos psicanalíticos, é necessário colocar algo de si. Na transmissão, algo do estilo, da voz, da interpretação de cada um está posto. Nos cartéis, não seria diferente.

Manter a aposta nos cartéis públicos, mesmo com dois deles dissolvidos (ou até mesmo por isso) nos pareceu muito claro. Estamos todos no tempo de compreender essa experiência, de nos recolocarmos em relação aos grupos, nos realojarmos e tirarmos consequências do que cada um experienciou e pôde trazer para o debate nesta comunidade.

Que tratamento possível ao mal-estar que recolhemos em nossas interações? Temos a possibilidade de dar uma volta a mais, deixar nossos narcisismos de lado e manter nossa voz e nossa opinião mesmo quando ela não é majoritária? Este é o exercício contínuo numa instituição. O que é necessário e o que é contingente nessas voltas? Como fazer laço sem nos entrencharmos em cantões dentro da instituição? Como suportar a diferença sem desqualificar a posição do outro?

A insistência na possibilidade de tratamento dos laços não deve ser confundida com ingenuidade ou busca de uma comunidade caridosa e amorosa. A ideia é que este tratamento é uma

¹ Brodsky, G.- Short Story: os princípios do ato analítico. RJ, Contra Capa, 2004, p.36.

alternativa à servidão voluntária. Sabemos que esses desassossegos fazem parte da formação e que a intranquilidade é necessária para que se produzam novas soluções, como escreve Dominique Touchon Fingermann: “muitas vezes, o funcionamento [do cartel] não condiz com o propósito, mas cada um que esbarra com os efeitos de grupo, de cola, de inibição, de domínio, cooptação, pode ainda contar com os efeitos “mais-um” do dispositivo que não preservam do Real que a formação do analista põe em jogo: assim, a declaração do cartel, o engajamento em torno de uma questão a tratar e expor, o prazo, a exigência de produção, fazem despertar, insistentemente, dos efeitos soporíferos que um grupo pode produzir. O cartel faz Escola”¹.

A ideia de várias vozes tecendo uma transmissão possível sempre foi o específico deste Fórum. Em São Paulo, temos o privilégio de sermos muitos, o que dá sempre bastante trabalho, pois há também muitos atravessamentos, muitas disrupturas, menos intimidade, muitos caminhos sendo feitos simultaneamente no mesmo espaço. A vantagem é que também somos muitos a pensar, a ler, a ouvir pessoas, a ocupar diferentes funções que se beneficiam do conhecimento da psicanálise. Nas faculdades, no SUS, nos hospitais, nas escolas, no judiciário, nas ruas. Cada um destes lugares nos traz desafios e questões complexas.

Sabemos quantas pessoas têm procurado ajuda no que tange à saúde mental. Os efeitos deletérios da pandemia, as guerras, a necropolítica, os genocídios, o antissemitismo, o racismo, a homofobia, a misoginia, a transfobia mostram suas garras a céu aberto diariamente. Difícil não nos entristecermos ou enraivecermos com tantas situações-limite, tantas tragédias. Ouvir sobre isso diariamente. Cuidar, se cuidar, não silenciar, não ser leviano, não ser covarde, não ser cúmplice, não ser ingênuo, não ser reducionista, não segregar. Que tarefa, a do nosso tempo!

Como temos também o momento de concluir, sobre o trabalho percorrido em 2023, já temos alguns indicativos: fomos surpreendidas com uma Jornada de Encerramento com 75 trabalhos originais, repleta de debates e trocas. Muitas pessoas apresentando textos aqui pela primeira vez, o que nos alegra. A montagem dos trabalhos, feita por nossas parceiras, além de todas as comidas e decoração preparadas pelas funcionárias do Fórum, permitiu que muitos dos que estivemos lá

¹ Fingermann, D. – A (de)formação do psicanalista: as condições do ato psicanalítico. SP: Escuta, 2016, p.158

falássemos de uma satisfação que se via nos sorrisos, na atenção e na dificuldade de ir embora, advertidos que estávamos à contingência deste encontro.

E por falar em encontro, neste ano teremos o Encontro Internacional em Paris (maio) e o Nacional em Brasília (outubro). Será mais uma chance de troca para nós.

ANA PAULA PIRES
Diretora 2023-2024

Comissão de Gestão do FCL-SP 2023-2024

- Ana Paula Pires, Diretora
- Sheila Skitnevsky Finger, Secretária
- Heloísa Helena Aragão e Ramirez, Tesoureira
- Sandra Berta, Coordenadora de Formações Clínicas
- Adriana Grosman, Coordenadora da Comissão de Cartéis

I. ÂMBITO LOCAL: FÓRUM DO CAMPO LACANIANO SÃO PAULO

Como se pode ler em nosso site,

“O Fórum é um espaço aberto que acolhe a todos que queiram estudar psicanálise. O estudo desse saber é exigente, com profundas implicações e consequências para aqueles que com ele travam contato. Tendo como orientação o ensino de Freud e Lacan, este Fórum se localiza em São Paulo e, juntamente com outros Fóruns, no âmbito nacional e internacional, se orienta pela Escola de Psicanálise do Campo Lacaniano, a qual coloca em causa a formação do analista. Daí a aposta no cartel como disposição ao trabalho que faz escola.

Assumir a psicanálise em sua radicalidade teórico-clínica é, de certa forma, não perder de vista a densidade da hipótese do inconsciente, descoberta freudiana ratificada por Lacan em todo o seu ensino, o qual, por sua vez, inspira e fundamenta as atividades propostas por nossa instituição. Seminários, redes de pesquisa, módulos de leitura, rede clínica, formações clínicas, entre outros oferecimentos, permitem a cada qual perfazer um caminho a partir de suas escolhas e engajamento.”¹

Do âmbito local – o Fórum do Campo Lacaniano São Paulo – ao âmbito nacional e internacional, nosso fórum é orientado e referenciado pela Escola de Psicanálise do Campo Lacaniano, que é uma instituição internacional.

Mesmo assim, a própria orientação internacional preza que cada Fórum local tenha independência e autonomia, não sem “uma expectativa de que cada Fórum seja competente e se estabeleça”, como bem salientou Luiz Carlos Nogueira² – um dos membros fundadores do Fórum SP, cujo nome nossa Biblioteca recebeu em sua homenagem pelo seu longo trabalho de transmissão e o importante legado deixado para muitos analistas.

Em entrevista para a revista *Stylus*, em 2003, concedida à colega também membro fundadora Sílmia Sobreira, Luiz Carlos Nogueira, na época diretor do Fórum, discorreu acerca daqueles primórdios da constituição e funcionamento do Fórum SP e salientou a expectativa quanto aos fóruns

¹ Site: www.campolacanianosp.com.br

² O texto desta entrevista, originalmente publicado pela revista *Stylus* n.6, 2003, foi republicado recentemente na “Revista Livro Zero Fora de Série: 20 anos”, Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo – Edição Especial (2021) – São Paulo: FCL-SP: EPCL – SP, 2021, p. 41.

locais: “de que os analistas não fiquem alienados nos mestres que possam ter, mas possam realmente se autorizar e, a partir dessa autorização, desejar o reconhecimento de seus pares por meio do passe e de outras atividades, encontros, congressos, publicações. Mas é fundamental autorizar-se”¹.

“Autorizar-se por si mesmo”, conceito que Lacan propõe e repete, não sem toda a complexidade – e muitas vezes os equívocos – que uma compreensão superficial e imaginária provoca. Pois que autorizar-se não é um dito, é um ato que depende da deformação permanente, de uma análise levada até o seu fim, portanto que pressupõe uma destituição subjetiva e não um ato de decisão.

Naquela entrevista, ao citar esse conceito do autorizar-se por si mesmo, Luiz Carlos o aponta como razão e causa da subversividade da proposta lacaniana quanto à formação do psicanalista: “Essa tomada de posição de Lacan em relação à formação analítica me pareceu extremamente revolucionária, ... porque faz com que cada analista tenha de se responsabilizar por sua prática, independentemente da instituição, qualquer instituição em que ele esteja, e de sua própria formação”².

Ao mesmo tempo, o autorizar-se por si mesmo pode também ser compreendido como razão e causa da multiplicidade de instituições analíticas lacanianas. Com sua orientação revolucionária e até mesmo seu ato – de dissolução e (re)fundação de sua Escola – Lacan transmite o que para Luiz Carlos é um de seus principais legados: a psicanálise só mantém a sua importância no mundo quando tem uma perspectiva crítica permanente: “não estamos fazendo uma Escola de Psicanálise do Campo Lacaniano para ter uma posição não crítica em relação a Lacan, aos textos de Lacan e aos lacanianos”³.

De fato, desde sua fundação, “pretendemos... que ela seja propriedade de todos e que seja uma associação que não tenha conotação de mestria exclusiva, que não seja uma associação que tenha uma ideologia, que não seja, por exemplo, uma ortodoxia”⁴.

E para sustentar essa orientação pela Escola, há que sustentar “uma pesquisa rigorosa à altura da importância da psicanálise e da contribuição lacaniana”⁵, que parta sempre da “formação dos

¹ Ibidem, p. 41

² Ibidem, p. 39

³ Ibidem, p. 41

⁴ Ibidem, p. 41

⁵ Ibidem, p. 42

fundamentos”¹ da psicanálise, sem o qual não se pode situar sua prática nem sua formação. Este não por acaso foi justamente o tema eleito para este biênio, a articulação dos fundamentos da psicanálise pensados com a visão crítica que a atualidade nos impõe.

Muitas vezes chega-se ao campo laciano através da aproximação, interesse e engajamento locais para então, num percurso de maior aprofundamento, entrever a orientação internacional. Internacional que tem uma importante função, de não deixar que o local se “feche” em seus supostos saberes e elaborações, dando direção ao mesmo tempo em que fura e mantém o furo.

Tal como um analista em formação precisa se colocar à prova em supervisão e diante de seus pares, os membros e suas atividades e elaborações se colocam à prova, diante de uma instituição internacional, a Escola. O que nos permite seguir inventando, mesmo com falhas, tropeços, tentativas e erros.

Seguimos com a proposta de nos pautar pelos fundamentos da psicanálise, portanto, pela psicanálise em extensão, desde a **Jornada de Abertura**, neste ano com a participação do colega do Fórum Patagônico do Campo Laciano, Fernando Martinez. Manteremos a pesquisa através do trabalho de base nos **Módulos de Leitura e de Transmissão**, e entre membros, através do **Espaço Fórum, Eixo Epistêmico, e Espaço Escola**.

Contamos com cada um para que, quem sabe, seja possível sentir o frescor dos tempos atuais também em nossa comunidade.

SHEILA SKITNEVSKY FINGER
Secretária CG biênio 203-2024

⁶ Ibidem, p. 41

COMISSÕES FCL-SP

Conselho 2023-2024

- Gonçalo Moraes Galvão, Diretor 2021-2022
- Silvana Pessoa, Diretora 2019-2020
- Beatriz Almeida, Diretora 2017-2018
- Maria Celia Delgado de Carvalho, Coordenadora de FCCL 2021-2022
- Ivan Ramos Estevão, Coordenador de FCCL 2019-2020

Comissão de Acolhimento 2023-2024

- Caroline Gomes Mortagua
- Isabela Cristina Batista Ledo Carapeto
- Ivan Ramos Estevão
- Marina Rachel Graminha Cury

Grupo de apoio e parcerias para a Comissão de Gestão:

- Carolina Escobar de Almeida — para Secretaria
- Caroline Gomes Mortagua — para Tesouraria
- Isabela Cristina Batista Ledo Carapeto — para Diretoria
- Juliana Agnes Alves de Mello Souza — para Coordenação das Formações Clínicas

Conselho Fiscal

- Carla Gonçalves Bohmer
- Isabel Parreiras Horta Napolitani

Comissão de Publicação

- Sheila Skitnevsky Finger, Coordenadora
- Ana Paula Pires
- Heloísa Helena Aragão e Ramirez

- Gonçalo Moraes Galvão
- Geni Maria Lobato Gentil
- Adriana Grosman

Convidadas:

- Carolina Escobar de Almeida
- Maria Celia Delgado de Carvalho

Publicações do FCL-SP

- Revista Livro Zero
- Coleção Laços — Psicanálise em Rede

Equipe administrativa — Fórum Campo Lacaniano São Paulo

- Secretária Executiva: Raquel Bomfim Lírio
- Auxiliar administrativa: Gabriela Oliveira Albuquerque
- Auxiliar de Serviços Gerais: Luciana Ferreira da Silva

Site do FCL-SP: www.campolacanianosp.com.br

MEMBROS DO FCL-SP

16

- Adriana Frankel Grosman
- Adriana Simões Marino
- Aline Fiamenghi
- Aline Reck Padilha
- Aline Vieira Coelho Segura
- Ana Laura Prates
- Ana Lúcia Franco Nobile Girardi
- Ana Paula Lacorte Giancesi
- Ana Paula Pires da Silva
- Beatriz Helena Martins de Almeida
- Beatriz Silveira Alves de Oliveira
- Beatriz Soares Chnaiderman
- Brendali Dias
- Bruno Molina Turra
- Carla Gonçalves Bohmer
- Carlos Eduardo Frazão Meirelles
- Carolina Escobar de Almeida
- Caroline Gomes Mortagua
- Christian Ingo Lenz Dunker
- Cibele Lopes Barbará
- Clarissa Metzger
- Conrado Ramos
- Dagoberto Pereira
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Danyella de Melo Santos
- Elisabeth Saporiti
- Fábio Luís Ferreira Nóbrega Franco
- Fernanda Zacharewicz
- Geni Maria Lobato Gentil
- Gisela Giglio Armando
- Glauca Nagem de Souza
- Gonçalo Moraes Galvão
- Helena Maria Sampaio Bicalho
- Heloísa Helena Aragão Ramirez
- Ilana Mountian
- Ingrid Porto de Figueiredo
- Isabel Parreiras Horta Napolitani
- Isabela Cristina Batista Ledo Carapeto
- Ivan Ramos Estevão
- João Ezequiel Grecco
- Juliana Agnes Alves de Mello Souza
- Juliana Gerken de Carvalho
- Kizzy Leandrini Torrano
- Leonardo Assis Lopes
- Leonardo Zanelli Pereti
- Luciana Guarreschi
- Lucília Maria Abrahão e Sousa
- Luis Guilherme Coelho Mola
- Marcos Aurelio Barbai
- Maria Carolina Teodoro Lima Ribeiro
- Maria Celia Delgado de Carvalho
- Maria Claudia Formigoni
- Maria Laura Cury Silvestre
- Maria Livia Tourinho Moretto
- Maria Luiza Machado Jatobá
- Maria Tereza Piedade Rabelo

- Mariana dos Reis Gomes de Castro
- Mariana Facanali Angelini
- Marina Moreira Carrilho
- Marina Rachel Graminha Cury
- Maruzânia Soares Dias
- Michele Donizete Ferreira Borges
- Miriam Chicarelli Furini
- Míriam Ximenes Pinho-Fuse
- Patrícia Alves Ribeiro
- Patrícia Burgos de Oliveira Leite
- Patrícia Junqueira Grandino
- Paula Ione da Costa Quinterno Fiochi
- Pauline Luise von Brusky Sales da Fonseca
- Paulo Marcos Rona
- Pedro Henrique Choairy Pinto
- Rafael Fonseca Atuati
- Raul Albino Pacheco Filho

- Dominique Touchon Fingermann: membro honorário

- Rita de Cassia Bicego Vogelaar
- Roberto Propheta Marques
- Rodrigo Pinto Pacheco
- Ronaldo Torres
- Sabrina Vicentin Plothow
- Samantha Abuleac
- Sandra Aparecida Bossetto
- Sandra Leticia Berta
- Sandra Tolentino da Cunha
- Sheila Skitnevsky Finger
- Silvana Pessoa
- Tatiana Carvalho Assadi
- Thaís Cristina de Lima
- Vinícius Amaral Costa
- Vinicius Silva Lopes
- Viviana S Venosa

EVENTOS LOCAIS

JORNADA DE ABERTURA

Dias 01, 02 e 04 de março

Local: Sede do FCL-SP

- **CONFERÊNCIAS** com convidado Fernando Martinez, AME, membro do Fórum Patagônico do Campo Lacaniano

Sexta-feira, 01 de março, às 19h

- Conferência I: Do sujeito ao que se lhe supõe saber: instalação e queda da transferência – parte 1
Coordenação: Sandra Berta
Debatedor: Rodrigo Pacheco

Sábado, 02 de março, 9h30 – 17h

- 9h30: Abertura da Programação do Fórum São Paulo
Coordenação: Comissão de Gestão
- 10h – 12h30: Do sujeito ao que se lhe supõe saber: instalação e queda da transferência – parte 2
Coordenação: Adriana Grosman
Debatedora: Daniele Guilhermino Salfatis
- 12h30 – 14h: intervalo almoço, oferecido pelo FCL SP, no local
- 14h – 16h30: Conferência III: Apresentação do livro recém-publicado, “El psicoanálisis frente ao pensamento único”
Coordenação: Sheila Skitnevsky Finger
Debatedoras: Ana Paula Pires e Luciana Guarreschi
- 16h30: Lançamento do livro e brinde

Segunda-feira, 04 de março, das 12h às 14h

- Conferência IV: Conversa clínica

Coordenação: Heloísa Ramirez

Debatedora: Tatiana Assadi

LAÇOS EPISTÊMICOS

Primeiro semestre – convidado e data a divulgar

Segundo semestre – convidado e data a divulgar

FESTA DE 25 ANOS DO FÓRUM DO CAMPO LACANIANO SP

Data a ser divulgada, programada para o 2º semestre de 2024

JORNADA DE ENCERRAMENTO

Sexta-feira e sábado: 29 e 30 de novembro

Local: Sede do FCL-SP

CARTÉIS

Para este segundo ano de trabalho com os conceitos fundamentais, paramos, mais uma vez, para pensar em como trabalhar este tema, cuidando do laço com o outro e a pressa de saber.

Resposta possível: Cartel!

Trabalhar o laço que não na lógica de grupo, ou do mestre...

Certos cartéis querem mudar de nome, deixar um sair, brigar para um não se mostrar, burlar o texto ou até esquecê-lo, inventar regras, passar do tempo, e olhe lá. Interessante ouvir quantas questões surgem desta singela proposta do pequeno grupo, proposta da Escola para aqueles que não sabem nada disso, às vezes estão se aproximando do fórum e de sua formação. Esse dispositivo propõe um início.

Pequeno grupo que se encontra com regularidade e advertido de se pôr a trabalhar com outros, com um tema comum e a partir de uma questão solitária e única pela qual pode avançar e se transformar. Não se sai igual a como se começou; é uma experiência diferente atravessada pela provocação do Mais-um, que promete mais e fura.

‘O que é um cartel?’ não se responde tão facilmente; e por que não? Porque, assim como o passe, é um dispositivo criado para dizer disso que não dá, justamente, para responder com as palavras, elas faltam, não se explica, somente podemos experimentá-lo e assim tentar produzir algo que possa dizê-lo, no *a posteriori* da experiência.

O cartel que traz a ideia de Escola para aqueles que estão começando, abre esta possibilidade, já de cara, da: não aula, não professor, não saber: não é isso, não é isso, não é isso...

Equivoca o outro que está do lado, enoda, mas não enrola na explicação trivial: “estou lá para você”, assim um dispositivo que marca seu lugar, apresenta o outro furado, que está e não está, que também ‘não sabe’ o saber todo. Deixa exposto este humano, diante do seu maior mal-estar ‘não há relação sexual’ e “se não há relação sexual é porque o Outro é de uma raça diferente”¹ (Bernard, David. O racismo interpretado, 2003).

Que bom que o cartel atrapalha a ordem, de ali situar o gozo do qual o sujeito não quer saber nada, não ajuda nesta lógica, ao contrário, subverte-a. Cambalhota necessária que fazemos para

¹ Bernard, David (2003): *O racismo interpretado*. Não publicado.

sair da cilada de se confortar ao suposto saber do outro, não exatamente como numa análise, mas ainda assim, o 'Mais-um' na sua posição extravagante, cria um possível espaço para se saber daquilo que 'eu' não se sabe.

Convido-os ao trabalho!!

ADRIANA GROSMAN

Coordenadora da Comissão de Cartéis 2023-2024

COMISSÃO DE CARTÉIS

- Adriana Grosman, coordenadora
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Danyella de Melo Santos
- Michele Donizete Ferreira Borges
- Roberto Profeta Marques

CARTÉIS EM FUNCIONAMENTO NO FCL-SP – 2024

Para informações sobre como montar um cartel, como declará-lo no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo, assim como informar sobre sua dissolução, use o site:

www.campolacanianosp.com.br

Os cartéis declarados no Fórum São Paulo são compostos por membros de Fórum e de Escola, participantes das Formações Clínicas; e interessados em estudar psicanálise e a teoria lacaniana, que se associam à nossa comunidade do Fórum pelo dispositivo de cartel, não estando, necessariamente, inscritos em nosso programa.

1. *Psicanálise em extinção*

Carolina Zaffarone, Marcelo Mazzuca, Sandra Leticia Berta, Matias Lage (Mais-um). Declarado em abril de 2022.

2. *Respostas ao trauma*

Fábio Franco, Luciana Guarreschi, Samantha Abuleac, Cibele Barbará (Mais-um). Declarado em 12/04/2022.

3. *Sintoma*

Homero Artur Belloni Silva, Leandro Sanches, Paula Ferruda Medri, Eliana Oliveira (Mais-um). Declarado em 01/06/2022.

4. *Psicanálise e o feminino*

Camila Cristina Mota, Lys Leopoldina de Siqueira Gonçalves, Mariana Tomas Marçal Urzedo, Silvia Martins Pereira, Rinalda de Oliveira Duarte (Mais um). Declarado em 14/06/2022.

5. *O seminário 1: escritos técnicos de Freud*

Eliana Oliveira, Juliana Lais Koury, Luana Gonçalves dos Santos, Maria Jose Cardoso dos Santos, Wallace Gonçalves de Oliveira (Mais-um). Declarado em 01/07/2022.

6. *Começos da clínica*

Arthur Neves, Isabella Laino, Luê S. Prado, Luiza Proença, Tania Carlos (Mais-um). Declarado em 3/08/2022.

7. ***Grafar o desejo***

Andre Prates Maluf, Pedro Canto Ribeiro Borges, Rodrigo Guedes de Sousa, Diene Garcia Gimenes (Mais-um). Declarado em 08/08/2022.

8. ***Corpo e Psicanálise***

Daniela Midori Taguchi Dias, Jeferson Cordeiro Teodoro, Luciane Kely Garcia, Marluce dos Santos Cosme, Maria Livia Tourinho Moretto (Mais-um). Declarado em 09/09/2022.

9. ***Transferência***

Isabel Correa Netto Cavalcanti, Raissa Melo de Goes, Taline Wu Huiqing, Mariana Magalhaes do Carmo (Mais-um). Declarado em 13/09/2022.

10. ***A ética da psicanálise***

Cristhian Ricardo Schieck, Daniel Guerrin, Silvia Helena de Rezende Siste, Denise Ferreira (Mais-um). Declarado em 01/10/2022.

11. ***Sobre identidade e identificações***

Carina Rugai Moreira de Macedo, Cynara Maria Andrade Teles, Danila Giorgenon, Fatima Claudia Farah Koussa, Silvana Souza Pessoa (Mais-um). Declarado em 07/10/2022.

12. ***A mínima diferença***

Joana Penteado, Narayan Lima Silva, Sonia Araujo, Thiago Quadros, Viviana S Venosa (Mais-um). Declarado em 07/10/2022.

13. ***A escuta psicanalítica na extensão***

Julia Vieira, Ligia Arruda Lima, Lourdes Carvalho, Maria Donizete Potenza, Silvana Souza Pessoa (Mais-um). Declarado em 10/10/2022.

14. ***Picos e Picas: o extra-ordinário da clínica***

Ana Paula Pires, Luciana Guarreschi, Marianne Nicklas de Souza, Vinicius Silva Lopes, Rita Vogelaar (Mais-um). Declarado em 03/01/2023.

15. Deturpações clínicas

Aline Reck Padilha, Claudia Simionato, Marina Graminha, Viviana S Venosa, Patrícia Alves Ribeiro (Mais-um). Declarado em 15/01/2023.

16. Sexuação e direção do tratamento

Lucas Dourado Leão, Luiz Felipe Bruder Gonzales, Valcelene Ferreira da Silva, Rafael Fonseca Atuati (Mais-um). Declarado em 07/02/2023

17. Clínica do Bebê

Aline Reck Padilha, Ana Lúcia Nobile Girardi, Dani Laura Peruzzolo, Denise Salete Gomes Banzato, Fatima Claudia Farah Koussa, Beatriz Soares Chnaiderman (Mais-um). Declarado em 13/02/2023.

18. Psicanálise e Antropologia

Eduardo Augusto Guimarães, Lucas Martins dos S. Campos, Erico Mabellini, Diego Rogério Ramos (Mais-um). Declarado em 01/03/23.

19. O corpo no seminário 20

Aline Fiamenghi, Ana Paula Baima, Leticia Simon, Renata Rampim, Larissa Nogueira (Mais-um). Declarado em 03/03/2023.

20. Módulo de leitura: "O Seminário" livro 11

Glauca Nagem de Souza, Juliana Agnes Alves de Mello Souza, Miriam Ximenes Pinho-Fuse, Sheila Skitnevsky Finger, Viviana S Venosa, Fábio Luís Ferreira Nóbrega Franco (Mais-um). Declarado em 06/03/2023.

21. Cartel aberto (Grupo D) – Seminário 11

Carla Bohmer, Caroline Mortagua, Cibele Barbará, Isabela Ledo, Samantha Abuleac (Mais-um). Declarado em 13/03/2023.

22. Amor e Sexos

Gonçalo Moraes Galvão, Maria Célia Delgado de Carvalho, Fernanda Zacharewicz, Geni Maria Lobato Gentil, Isabel Napolitani (Mais-um). Declarado em 13/03/23.

23. *Psicanálise às margens da História*

Juliana Agnes, Mariana Castro, Vinicius Silva Lopes, Danyella Melo (Mais-um). Declarado em 27/03/2023.

24. *Fim de análise*

Adriana Elisabeth Dias, Daniela Silva de Lara, Maria Cristina Petry Barros, Paula Tasca, Raquel Martins C. Q. Botelho, Ronaldo Torres (Mais-um). Declarado em 01/03/2023.

25. *Entrevistas Preliminares*

Rafaela Kahvegian, Ramona Mary Setsuko Akune Barreto, Gustavo Giordani Silva, Geni Maria Lobato Gentil (Mais-um). Declarado em 10.04/23.

26. *Seminário 7: uma ética orientada pelo real?*

Lucas Bernardi, Ricardo Brandel Junior, Veronica Alves Fernandes, Leonardo Assis (Mais-um). Declarado em 7/05/2023

27. *Não há analista na comunidade analítica*

Adriana Grosman, Daniele G. Salfatis, Danyella Melo, Roberto Profeta Marques, Michele Donizete Ferreira Borges (Mais-um). Declarado em 11/05/2023.

28. *Feminismos, feminilidades e fim de análise*

Cristiani do Nascimento Peixoto, Juliana Aline Andrade Vila Pacheco, Lucimeire Assis Mendonça, Vanessa Aparecida Favoni Fragozo, Bartira Ramos Gonçalves (Mais-um). Declarado em 1/08/2023

29. *Fixões da Fantasia*

Barbara Merigue Carro, Fernanda Cintra do Padro Pereira Bonilha, Gabriela Pizzimenti, Marina Belém Lavrador, Gustavo Di Giorgi Ramos (Mais-um). Declarado em 15/08/2023.

30. *Escrever a clínica*

Julia Fatio Vasconcelos, Maria Lacombe Pires, Mariana Facanali Angelini, Vinicius Costa, Gabriela Hernandez Paixão (Mais-um). Declarado em 22/08/2023.

31. *Kant com Sade*

Diego Ramos, Eveline Hauck, Marie-Lou Lery-Lachaume, Maria Luiza Machado Jatobá (Mais-um). Declarado em 22/08/2023

32. *Angústia – Seminário 10*

Fernanda Gaiotto Albino, Josie Rodrigues, Marcella Prado, Matheus Cezarino, Silvana Mantelato (Mais-um). Declarado em 22/08/2023.

33. *Onde será que o começo se esconde?*

Beatriz Camargo Fontanella, Camila Puertas Santos, Victoria Nicolellisde Araújo, Sofia Lieber Nery (Mais-um). Declarado em 28/08/2023.

34. *Vias do desejo*

Débora Rodrigues de Andrade, Kayque Pelegrino Alves de Sena, Lourdes da Conceição Gomes Carvalho, Tamyres Funcia Colletti, Vinícius Costa (Mais-um). Declarado em 1/09/2023

35. *A relação de objeto*

Eduardo Freitas Prates, Eduardo Silva dos Santos, Tatiana Machado Dias, Marina Moreira Carrilho (Mais-um). Declarado em 5/09/2023.

36. *O ato analítico*

Ana Paula de Toledo Cataldo Freitas, Fernanda de Santi Pantaleão, Reginaldo Branco da Silva, Patrícia de Souza Spessi Antonio (Mais-um). Declarado em 15/11/2023.

37. *A lógica do fantasma – seminário 14*

Patricia dos Santos Barbosa, Rafael de Lima Silva, Raul Bertolucci Fernandes, William Bezerra Figueiredo, Reginaldo Branco da Silva (Mais-um). Declarado em 1/12/2023.

38. *A política da Psicanálise: Territórios & Fronteiras*

Alba Caroline Tavares dos Santos, Bruno Príncipe Nastácio Adipietro, Juliana da Silva Henrique, Madeleine Lima, Marco Aurélio Ferrão dos Santos, Brendali Dias (Mais-um). Declarado em 22/12/2023.

EVENTOS DE CARTÉIS

DEBATE COM CARTÉIS

O Debate com Cartéis é ocasião em que os cartéis em funcionamento ampliam a interlocução sobre o tema no qual se debruçam para além de seus pequenos grupos, testemunhando assim o desenvolvimento do trabalho de Cartel à comunidade analítica. Tradicionalmente, temos dois Debates ao ano, um em cada semestre.

- **1º semestre:** 15/abr
- **2º semestre:** 09/set
- **Local:** sede do FCL-SP

Estes encontros acontecem às segundas-feiras, das 20h15 às 22h, de modo híbrido, e são abertos e gratuitos, mediante inscrição prévia.

CAFÉ CARTEL

O Café Cartel é um evento do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo cujo objetivo é possibilitar o debate em torno das questões suscitadas pela estrutura e funcionamento desse dispositivo em nossa comunidade. Tradicionalmente, temos um Café Cartel ao ano, que ocorre num sábado, com horário estendido ocupando uma manhã de atividades. Encontro aberto, gratuito, mediante inscrição prévia.

- **Data:** 15/jun
- **Local:** sede do FCL-SP

Para mais informações, acesse o site do Fórum São Paulo, em www.campolacanianosp.com.br ou escreva para: cartel@campolacanianosp.com.br

ATIVIDADES EXCLUSIVAS PARA MEMBROS DO FCL-SP

ESPAÇO FÓRUM

Criado em 2017, este espaço pretende manter um fórum de discussão sobre questões políticas da psicanálise e de nosso fórum. Questões relativas à assembleia internacional assim como questões concernentes ao funcionamento do nosso fórum.

- Coordenação: Comissão de Gestão
- Mensal, nas 1^{as} segundas-feiras de cada mês, das 12h às 14h.
- Datas previstas: 04/mar, 01/abr, 06/maio*, 03/jun, 05/ago, 02/set, 07/out, 04/nov
[*devido ao Encontro Internacional, em Paris, pode ser cancelado]
- Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

ESPAÇO ESCOLA

Tradicionalmente, os delegados da IF – Fórum São Paulo são responsáveis por animar esse espaço que cuida localmente dos Princípios de nossa Escola. Em 2024, o Espaço Escola seguirá o fio lógico da discussão iniciada no ano anterior (“laço social original?”), agora com o tema: “a Escola, as funções e os afetos”. Os delegados ainda se propõem a repercutir as discussões acerca do tema do nosso Encontro Internacional de 2024: “Angústia, como fazê-la falar?”. A atividade é restrita aos membros de Fórum e de Escola.

- Coordenação dos delegados 2023-2024 do FCL-SP: Ana Paula Pires, Caroline Gomes Mortagua, Cibele Lopes Barbará, Daniele Guilhermino Salfatis, Maria Celia Delgado de Carvalho, Maria Claudia Formigoni, Marina Rachel Graminha Cury, Samantha Abuleac.
- Mensal, nas 2^{as} segundas-feiras de cada mês, das 12h às 14h.
- Datas: 11/mar, 08/abr, 13/maio, 10/jun, 12/ago, 09/set, 14/out*, 11/nov
[* Volta do Encontro Nacional, pode ser cancelado]
- Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

EIXO EPISTÊMICO

Atividade de membros do FCL-SP voltada à discussão dos problemas cruciais da psicanálise e da formação do analista.

No biênio 2023-2024, seguiremos a leitura do Seminário 22, R.S.I., com duplas sorteadas para conduzir o debate dos capítulos do seminário.

- Coordenação: Comissão de Gestão
- Mensal, nas 3^{as} segundas-feiras de cada mês, das 12h às 14h.
- Datas: 18/mar, 15/abr, 20/maio, 17/jun, 19/ago, 16/set, 21/out
- Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO FCL-SP

- Coordenação: Comissão de Gestão
- Segunda-feira, 30 de setembro
- Das 8h às 14h
- Modo: presencial

ESPAÇO ABERTO

Neste ano de 2024, seguiremos reservando o horário das 2as feiras das 20h15 às 22h para o que nomeamos como “Espaço Aberto”, a saber, encontros sobre temas que se façam desejáveis e/ou necessários, ao longo do ano.

COORDENAÇÃO: COMISSÃO DE GESTÃO

Anote aqui, a programação que for sendo divulgada para o Espaço Aberto:

	DATA	ATIVIDADE
MARÇO		
ABRIL		
MAIO		
JUNHO		
AGOSTO		
SETEMBRO		
OUTUBRO		
NOVEMBRO		
DEZEMBRO		

Além da abertura para propostas que venham a ser oferecidas pela CG e/ou por colegas, segue abaixo algumas atividades que estão programadas para este espaço.

I. Ler Saussure, retornar a Lacan

- Coordenação: Bruno Turra e Patrícia Alves Ribeiro

Esta série de 3 encontros tem por objetivo, retornar a Saussure num movimento não de exclusão do *Curso de Linguística Geral*, mas de circunscrição deste numa ronda dos ditos de Ferdinand de Saussure, que incluem os textos sobre os anagramas, seus manuscritos e as anotações de seus alunos. Partiremos do que ficou conhecido como a “inversão lacaniana”, ou seja, a primazia do significante sobre o significado e a função da barra, para investigar a construção do signo linguístico saussuriano e os efeitos recolhidos por Lacan dessa construção, efeitos que se leem até mesmo em seus escritos e seminários mais tardios como *Televisão*, *Encore* e outros.

- 1º encontro: Saussure e a linguística da época. Contextualização da produção teórica de Saussure, seus interlocutores, sua visão sobre a disciplina linguística (sistema, sincronia e diacronia). A linguística como ciência piloto para Lacan. Apresentação do livro *Saussure e seu saber-fazer com a escrita* (Bruno Turra) e da bibliografia *Saussure* (John Joseph).
- 2º encontro: Saussure e o signo. Retomada de alguns momentos da formalização saussuriana acerca do signo (objeto da linguística, valor, referente, significado, significante, signo).
- 3º encontro: Saussure e os anagramas. Contextualização dos estudos anagramáticos, a hipótese anagramática, as leituras dos anos de 1970 e 80, o que podemos ler hoje (signo, linearidade, fala, letra).

Datas: 08/04; 13/05 e 10/06, no “Espaço aberto”, às segundas-feiras, das 20h15 às 22h

Modo: híbrido

Público: membros e participantes das Formações Clínicas

II. Conversas entre psicanálise e interseccionalidade

- Coordenação: Comissão de Abertura e Interseccionalidade

A interseccionalidade é um conceito da sociologia que norteia pesquisas a respeito de grupos que são minorias sociais, apontando para a existência de várias formas de opressão com relação a gênero, raça, classe social, capacidade física e intelectual etc., que os excluem e subalternizam de muitas formas em nossa sociedade. A partir deste quadro social e após a implantação de uma política de cotas no FCL-SP, a Comissão de Abertura e Interseccionalidade foi instituída para cuidar de políticas de ações afirmativas, entendendo que não basta garantir o acesso, mas há que se propor também as condições para continuidade. Assim, a Comissão vem trabalhando nesse biênio na promoção de ações práticas que permitam tais condições. Também animamos debates e conversas entre psicanálise e saberes interseccionais (racismo, feminismo, decolonialidade, entre outros) para que possamos colocar o pensamento psicanalítico em diálogo com os cenários e subjetividades do Brasil atual.

Sendo assim, a comissão de Abertura e Interseccionalidade abre neste ano de 2024 um espaço de debate e leitura sobre questões étnico-raciais, de equidade, diversidade, gênero e suas articulações com a psicanálise.

Os encontros acontecerão às segundas feiras, mensalmente (sempre na 4ª segunda-feira do mês), das 20h15 às 22h, de forma híbrida. Em um mês o encontro será entre os interessados, participantes das Formações e membros. E no mês seguinte, aberto ao público geral. No encontro para participantes das Formações e membros teremos uma leitura e debate de um texto que dialogue com o convidado que virá falar sobre as questões em torno do tema e do texto.

Datas encontros mensais: 25/03, 22/04, 27/05, 24/06, 26/08, 30/09, 28/10, 25/11

Mini-jornada:

- Data: 24 de agosto, sábado
- Local: Fórum do Campo Lacaniano São Paulo
- Modo: híbrido

Comissão de Abertura e Interseccionalidade

- Aline Reck Padilha
- Brendali Dias
- Danyella Melo
- Marina Carrilho
- Pauline Fonseca
- Thaís Lima
- Vinicius Lopes

FORMAÇÕES CLÍNICAS DO CAMPO LACANIANO – FCCL

34

FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE: ATO E ATUALIZAÇÃO – TEMPO 2

FÓRUM DO CAMPO LACANIANO – SÃO PAULO (FCL-SP)

Meses antes de iniciar o Seminário 11, *Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*, encerrando a única aula que Jacques Lacan proferira sobre “Nomes do Pai”, afirmara: “Dessa práxis que é a análise, tentei enunciar como a busco, como a agarro. Vocês não conseguem compreender que é porque a práxis da análise deve avançar a uma conquista da verdade pela via do engano? Pois a transferência não é outra coisa, a transferência como o que não tem Nome no lugar do Outro” (Lacan 20/11/1963).

O percurso desse Seminário 11 demonstra o quanto Lacan teve presente essa afirmação. A transferência não tem Nome, apenas é um artifício no qual o analista deverá situar-se o mais longe possível do Ideal para pôr em cena a causa, objeto a . Isso possibilitará a travessia de uma análise para a qual, uma vez realizada, Lacan se perguntará como viver a pulsão depois de dita travessia. Os apontamentos sobre os objetos pulsionais, diferenciados da causa, são alguns dos orientes desse Seminário.

Formações Clínicas do Campo Lacaniano, iniciativa da *Internacional dos Fóruns*, reúne diferentes experiências que evocam a proposta que enlaça Escola e Discurso Analítico na pólis. Trata-se assim de inúmeras tentativas – como sempre, com erros e acertos – de acompanhar o que Lacan propôs para os psicanalistas: fazer a extensão da intensão e com isso apontar que a extensão da psicanálise seja orientada pela *causa* analítica.

Continuamos com nosso trabalho, tendo como eixo de leitura nos Módulos de Leitura e no Módulo de Transmissão o Seminário 11. As atividades das Redes de Pesquisa, da Rede Clínica e dos Seminários a próprio risco, assinalam o quanto nossa comunidade se “capilariza” – proposta de nossa atual Diretora, Ana Paula Pires – pelo interesse de cada um com a Psicanálise.

Bons percursos!

SANDRA BERTA
Coordenadora de FCCL do FCL-SP, 2023-2024

Comissão de Formações Clínicas do Campo Lacaniano 2023-2024

- Sandra Berta, coordenadora das Formações Clínicas 2023-2024
- Adriana Grosman, coordenadora de Cartéis 2023-2024
- Daniele Guilhermino Salfatis, coordenadora do ML
- Rodrigo Pinto Pacheco, coordenador do MT
- Beatriz Oliveira, conselheira da Comissão de FCCL, AME convidada
- Maria Celia Delgado de Carvalho, coordenadora das Formações Clínicas 2022
- Ivan Ramos Estevão, coordenador das Formações Clínicas 2019-2020
- Tatiana Carvalho Assadi, coordenadora da Rede Clínica, 2023-2024

INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA DAS FORMAÇÕES CLÍNICAS DO CAMPO LACANIANO SP

- **Contato:** pelo site www.campolacanianosp.com.br
- **Processo:**
 1. Acesso ao formulário de intenção
 2. Agendamento de entrevista para participantes que iniciaram formação em 2022 e 2023, e para bolsistas e cotistas
 3. Assinatura e pagamento da anuidade.
- **Investimento:** o valor anual de engajamento em Formações Clínicas é de R\$ 3.905,00 que poderá ser pago em até 10 parcelas no cartão de crédito, sem juros. O custo da entrevista é de R\$130,00 com pagamento à vista no ato da inscrição.

Bolsas e cotas:

O Fórum do Campo Lacaniano São Paulo pratica uma **política de bolsas** para seu programa de Formações Clínicas, tal que, qualquer aspirante a participante do programa, ao se declarar impossibilitado de arcar com a totalidade dos custos cabíveis, poderá solicitar um desconto na anuidade.

Desde a gestão anterior, vimos construindo uma **política de cotas**, alinhada à orientação da psicanálise, que leva em consideração as identificações singulares dos sujeitos envolvidos nesse processo ao invés das identidades grupais. A ética da psicanálise é a ética do desejo, da diferença do bem-dizer e da interpretação e não devemos reduzi-la a uma ética da percepção, da classificação e da hierarquização (Sidi Askofaré, 2022). Ao mesmo tempo, faz-se imperioso uma política de cotas alinhada com o reconhecimento da necessidade de dirimir os efeitos danosos de uma história de desigualdade de oportunidades, marcada por raça, classe, gênero e território em nosso tecido social. Assim, o FCL-SP recoloca a proposta de medidas afirmativas no sentido de criar condições de acesso aqueles que se declaram advir de grupos minorizados, discriminados ou excluídos, visando aumentar a diversidade em nosso meio.

Para efetivar esta ação, caso as vagas reservadas para essa finalidade não sejam preenchidas, manter-se-á o espaço vazio, o que aponta para o desejo de aumentar a diversidade em nosso meio.

As políticas de bolsas e de cotas têm o intuito de fomentar a aproximação daqueles que têm transferência com a psicanálise e com o Fórum do Campo Lacaniano São Paulo e que, de alguma forma, estão sem condições financeiras, ou ainda, que não se sintam suficientemente acolhidos por questões diversas.

Temos, então, duas condições paralelas e uma, necessariamente, não implica a outra. Ao preencher a ficha de inscrição, solicitamos ao participante escolher a forma que mais o representa: bolsa, cota ou ambas.

MÓDULOS DE LEITURA

Fundamentos da psicanálise

Para o biênio de 2023-2024, os Módulos de Leitura foram cartelizados, ou seja, foram formados 4 cartéis, com 4 ou 5 +1 cartelizantes, que teriam como tema de pesquisa o Seminário livro XI, “Os 4 conceitos fundamentais da psicanálise” – inconsciente, repetição, transferência e pulsão. Tal seminário ocorreu exatamente no ano da excomunhão de Lacan da IPA, entre 1964 e 1965. Neste mesmo ano, Lacan funda sua Escola e, na esteira de seu longo retorno a Freud, estabelece em cada um desses conceitos a sua diferença a partir da lógica do percurso de cada análise do início até o seu fim.

Todas as reuniões dos cartéis formados acontecem publicamente. Participantes das Formações Clínicas do Campo Lacaniano assistem e participam das discussões promovidas por aqueles que se dispuseram a se debruçar sobre os fundamentos e seus desdobramentos, norteados pela questão colocada por cada um dos cartelizantes. Depois de um ano intenso de aposta no funcionamento de 4 cartéis de extensão, sem garantias, sem ignorar a possibilidade de dissolução, terminamos o ano com 2 cartéis em funcionamento.

Reafirmamos a aposta e seguiremos com os trabalhos cartelizados. Afinal, a dissolução, a crise, o fracasso foram considerados na estrutura desse dispositivo chamado “cartel” e nos obrigam a trabalhar, elaborar, darmos uma volta a mais em nossas formações. O fazer Escola, tanto durante a atividade de um cartel, quanto tratando de suas dificuldades em fórum, em viva voz, nos retira uma vez mais de afirmações vazias, e nos convoca ao trabalho com outros, trazendo o discurso do analista para o epicentro da estruturação da formação do analista.

Em 2024, o cartel toma espaço levando a público a intimidade dos laços entre os cartelizantes, as articulações entre suas questões, as amarrações das questões com a trajetória de cada um, demonstrando o impossível de tudo dizer e o possível de uma transmissão em meio às diferenças, não sem entraves. Sem esquecer do tom e do ritmo que é cadenciado não só pelo cartel, mas pelos ecos vindouros do público que vivamente assiste, participa, adentra, questiona, contribui, repete, silencia e muito mais...

Os participantes de FCCL e os membros do FCL-SP que quiserem aventurar-se nas leituras cartelizadas deste caro seminário, poderão se inscrever de acordo com a disponibilidade de vagas.

DANIELE GUILHERMINO SALFATIS
Coordenadora dos Módulos de Leitura

- Segundas-feiras, quinzenal, das 18h15 às 20h (dois cartéis se alternam quinzenalmente)
- Modo: somente presencial
- Cartéis em Extensão:
 - Início: 04 de março: grupo Cartel Glaucia Nagem, Juliana Agnes, Miriam Ximenes Pinho-Fuse, Sheila Skitnevsky-Finger, Viviana S Venosa, Fábio Luis Ferreira Franco (Mais-um)
 - Início: 11 de março: grupo Cartel Carla Gonçalves Bohmer, Caroline Gomes Mortagua, Cibele Lopes Barbará, Isabela Cristina Batista Ledo, Samantha Abuleac (Mais-um)

MÓDULO DE TRANSMISSÃO

Fundamentos da Psicanálise – Referências

Neste biênio de 2023-24, de acordo com a instigante proposta da Comissão de Gestão (CG) do nosso FCL-SP, propusemos o resgate e discussão dos FUNDAMENTOS da psicanálise, acompanhando Lacan a partir de sua leitura atenta da obra freudiana e de suas implicações clínicas. Para tanto, o Seminário 11 tem importância essencial dentro desta retomada, ano da saída de Lacan da IPA e, conseqüentemente, da fundação da Escola Freudiana de Paris (EFP), exatamente neste relançar daquilo que ele compreendia como FUNDAMENTAL para a ética psicanalítica. A leitura deste Seminário 11 e a transmissão de alguns dos nossos membros, sempre atentos às tantas referências que Lacan faz neste Seminário, foi e continuará sendo o nosso norte neste percurso, ainda no ano de 2024. Buscando também uma abordagem deste Seminário a partir da noção de hiância e de uma leitura dos quatro conceitos fundamentais – inconsciente, pulsão, repetição e transferência – que pudesse compreender um tanto os avanços que Lacan faz em relação a essas

noções freudianas, percorremos as referências lacanianas sobre: Kant, Espinoza, Descartes, Koyré, Levi-Strauss, Aristóteles, Merleau-Ponty, Aragon e Valéry.

Continuaremos nessa mesma toada para mais este ano de transmissão, trabalhando ainda sobre as referências de Lacan que se relacionam, fundamentalmente, aos campos da filosofia, antropologia, matemática, literatura e artes.

RODRIGO PINTO PACHECO
Coordenador do Módulo de Transmissão

- Quintas-feiras, semanal: das 20h15 às 22h
- Início: 07/mar
- Aberto a todos os inscritos na atividade assim como aos membros interessados.
- Modo híbrido: mantemos o entendimento de que a dinâmica maior acontecerá com os presentes. Mas deixamos a possibilidade da participação online, pela importância de trabalhar as referências de leitura do seminário 11, mesmo para aqueles que não consigam frequentar esse módulo de forma presencial.

ENSINANTES:

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------------|
| ■ Adriana Grosman | ■ Lucília Maria Abrahão e Souza |
| ■ Ana Laura Prates | ■ Luis Guilherme Coelho Mola |
| ■ Ana Paula Pires | ■ Maria Lívia Tourinho Moretto |
| ■ Beatriz Helena Martins de Almeida | ■ Paulo Marcos Rona |
| ■ Beatriz Silveira Alves Oliveira | ■ Raul Albino Pacheco Filho |
| ■ Christian Ingo Lenz Dunker | ■ Rita de Cassia Bicego Vogelaar |
| ■ Clarissa Metzger | ■ Ronaldo Torres |
| ■ Glaucia Nagem de Souza | ■ Sandra Berta |
| ■ Gonçalo Moraes Galvão | ■ Sheila Skitnevsky Finger |
| ■ Helena Maria Sampaio Bicalho | ■ Silvana Pessoa |
| ■ Ivan Ramos Estevão | ■ Tatiana Carvalho Assad |
| ■ Luciana Guarreschi | |

REDES DE PESQUISA

As redes de pesquisa pertencem às Formações Clínicas do FCL, e são definidas junto à Comissão de FCCL. A coordenação destas redes é feita por membros de Fórum, enquanto as redes são compostas pelos participantes inscritos nas Formações Clínicas, assim como por membros de Fórum, que juntos com a coordenação, trabalham ativamente na construção das pesquisas e seus resultados.

Assim, essas redes constituem campos de trabalho coletivo, desenvolvendo pesquisas no âmbito da psicanálise lacaniana, e enlaçam a psicanálise, sua clínica, sua teoria e interfaces com outros saberes.

Diagnosticar em psicanálise (antiga Rede de pesquisa sobre as psicoses)

- Coordenação: Glauca Nagem e Sandra Berta

A pesquisa da Rede de Pesquisa sobre as Psicoses tem se encaminhado para uma abertura que não se restringe a pensar apenas as psicoses, mas a questão do diagnosticar em psicanálise. Nossa pesquisa visa ampliar a questão para além do diagnóstico e tratamento das psicoses, buscando acompanhar os desenvolvimentos e avanços que Lacan pretendeu no decorrer de sua obra sobre a questão do diagnosticar.

- Segundas-feiras, quinzenal, das 10h às 12h
- Início: primeiro semestre 04/mar – segundo semestre 05/ago
- Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

Psicanálise e infância

- Coordenação: Maria Claudia Formigoni e Maria Laura Cury Silvestre

A rede sustentará sua pesquisa teórica desdobrada em duas frentes interligadas, a saber “Do sujeito ao falasser” e “Autismo e psicanálise”, e sua extensão “A infância em redes”, tendo o eixo clínico como articulador desses dois outros eixos.

- Segundas-feiras, semanal, 14h30 às 16h
- Início: primeiro semestre 04/mar – segundo semestre 05/ago
- Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

Lógica e poética

- Coordenação: Ana Paula Giansi e Conrado Ramos
(Observação: esta rede é fechada. Somente os atuais participantes poderão se inscrever)
 - Segundas-feiras, quinzenal das 14h30 às 16h
 - Início: primeiro semestre 11/mar – segundo semestre 12/ago
 - Modo híbrido: presencial na sede do FCL-SP e online

Psicanálise e feminilidade(s)

- Coordenação: Adriana Grosman, Beatriz Almeida e Luciana Guarreschi
Após abordar as figuras do feminino, o repúdio à feminilidade e desenhar o que começamos por chamar feminilidade(s), seguiremos com a leitura crítica do seminário 20, *Encore*, iniciada ano passado, leitura que se pretende potencializadora de uma clínica que não retira o sujeito de sua época, nem de seu campo social e político.
 - Segundas-feiras, quinzenal, das 16h às 17h30
 - Início: primeiro semestre 04/mar – segundo semestre 05/ago
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

Psicanálise e saúde pública

- Coordenação: Raul Albino Pacheco e Rodrigo Pinto Pacheco
Em 2024, prosseguiremos com o tema “A Psicopatologia e as categorias clínicas da Psicanálise”, iniciado em 2022, agora trabalhando com o remanejamento introduzido pela formalização do nó borromeano. A questão que nos orientará foi formulada do seguinte modo por Colette Soler: “gostaria de me comprometer com um desenvolvimento que interrogasse precisamente o que a introdução do nó borromeano muda sobre a questão de diagnóstico.” (Soler, *A querela dos diagnósticos*, Blucher, 2018, p. 98).
 - Quartas-feiras, duas vezes por mês, às 2as e 4as quartas-feiras de cada mês, das 20h às 22h.
 - Início: primeiro semestre 13/mar – segundo semestre 14/ago
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

O despertar da adolescência: uma questão para a psicanálise?

- Coordenação: Ana Lúcia Girardi e Gonçalo Galvão
Continuaremos interrogando esse fenômeno mal dito da adolescência em duas frentes: textos freudo-lacanianos com outros e fenômenos discursivos que acusam a atualidade do adolecer.
 - Segundas-feiras, quinzenal, das 10h30 às 12h
 - Início: primeiro semestre 11/mar – segundo semestre 12/ago
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

Psicanálise, educação e cultura

- Coordenação: Silvana Pessoa, Rodrigo Pinto Pacheco e Vinícius Costa
- Colaboração: Coletivo Abracadabra
Articular a *intensão* e a *extensão* da psicanálise no âmbito de atuação das instituições educacionais e, de forma específica, problematizar modos de intervenção nestes espaços que sejam fundamentados pela psicanálise e pela cultura.
 - Terças-feiras, semanal, das 20h15 às 22h – intercalando quinzenalmente a prática do Abracadabra e o estudo da teoria através de leituras de textos e seminários de Lacan.
 - Início: 12/mar

Além das atividades semanais, a rede promove atividades em finais de semana, para educadores e participantes da rede, denominados “De-formação”.

- Datas: De-formação III: de 19 a 21 de abril
- Modo: online

Fundamentos da clínica e formalização

- Coordenação: Helena Bicalho
- Colaborador: Jair Abe

Pesquisa sobre a articulação da questão da angústia na clínica com a formalização proposta por Lacan. A partir do Seminário X, A angústia, trabalharemos outros momentos dessa articulação no ensino de Lacan.

- Segundas-feiras, mensal, das 16h às 17h30
- Datas: 01/abr, 06/maio, 03/jun, 09/set, 07/out, 04/nov
- Modo: online

Linguística e psicanálise

- Coordenação: Gláucia Nagem e Lucília Abrahão e Sousa

Ao longo dos últimos anos, temos pesquisado as relações que Lacan estabeleceu com a Linguística para construir seu percurso teórico-clínico. Passamos pelos seminários 3, 5 e 6, e por alguns dos textos da obra Escritos de Lacan, nos quais as noções de Outro, significante, código, mensagem, estrutura e inconsciente aproximam-se e colocam em tensão o pensamento de Saussure, Jakobson, Benveniste dentre outros. Nos encontros, apresentamos a proposta de uma escrita compartilhada entre os integrantes da rede que se dispuseram a trabalhar e apresentar uma elaboração dos temas estudados até o momento. No próximo ano iremos percorrer tais escritos ao lado da obra de Freud e Lacan.

Esta rede está em parceria com o Fórum do Interior Paulista (em formação).

- Quintas-feiras, mensal, 9h30 às 11h
- Início: 14/mar
- Modo: online

Psicanálise e Hospital

- Coordenação: Maria Lívia Tourinho Moretto

A construção de políticas públicas de saúde de um país depende significativamente da formação teórica e do posicionamento ético dos profissionais que atuam no campo. Eis o nosso desafio enquanto psicanalistas que atuam nas instituições de saúde, no âmbito da assistência, do ensino e da pesquisa.

A Rede de Pesquisa Psicanálise e Hospital do FCL-SP privilegia a consideração do sofrimento como categoria conceitual na formação dos profissionais de saúde, na medida em que isso qualifica as relações de cuidado, representa um ganho significativo no campo dos efeitos terapêuticos e concorre para a luta pela sustentação das políticas públicas cujos valores norteadores são o protagonismo dos sujeitos, a corresponsabilidade, os vínculos solidários e a participação coletiva na gestão e nos processos de promoção de saúde.

A Rede tem como objetivo contribuir para a formação teórico-clínica dos profissionais que atuam nas instituições de saúde e para a construção de uma posição ética que favoreça a construção de políticas públicas de saúde capazes de acolher, analisar e ampliar, tanto do ponto de vista epistemológico quanto metodológico, as possibilidades de abordagem do sofrimento no referido campo, valorizando a perspectiva interdisciplinar e o engajamento com uma política articulada e comprometida com a resolução de problemas.

De modo geral, o que se espera é que, por meio da consideração do sofrimento como categoria conceitual, possamos analisar quais problemas concernentes ao campo da saúde podem se resolver a partir da intervenção e da pesquisa psicanalítica, quais são os efeitos do trabalho do psicanalista, que diferenças se produzem a partir deles e por quais razões eles interessam à área da saúde. De modo mais específico, considerando que é a implicação dos profissionais de saúde no projeto dos cuidados com a vida que torna a abordagem do sofrimento uma experiência transdisciplinar, espera-se que a Rede de pesquisa Psicanálise e Hospital chegue a resultados que sirvam como subsídios e suporte para a construção de dispositivos clínicos capazes de contribuir efetivamente para a melhoria das práticas e relações de cuidados em saúde.

- Sextas-feiras, quinzenal, das 15h30 às 17h30
- Início: 15/mar
- Modo: presencial, no hospital universitário da USP, Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. Cidade Universitária, Butantã. CEP 05508-000 – São Paulo, SP.
- Contato: liviamoretto@usp.br

Corpo-Arte-Tecnologia

- Coordenação: Ana Laura Prates e Roberto Propheta Marques

Esta rede se funda em interlocução com Christine Greiner (professora do Departamento de Comunicação e Semiótica da PUC-SP, onde é pesquisadora das artes do corpo e coordenadora do Centro de Estudos Orientais) e Alejandro Ahmed (diretor e coreógrafo do Grupo Cena 11 de Dança Contemporânea e atual diretor artístico do Balé da Cidade de São Paulo). Nosso trabalho partirá da escuta de artistas e pesquisadores do corpo e da tecnologia a fim de investigar as implicações da semiótica contemporânea para o campo do inconsciente, em um território em que a dicotomia físico/virtual se dissolve, convidando a psicanálise ao saber de um corpo que se mistura com a tecnologia no eclipse das fronteiras entre orgânico e inorgânico.

- Quartas-feiras, quinzenal, das 08h15 às 10h.
- Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)
- Data de início: 06/03

“Aqueles que puderem interrogar-se sobre o que nos guia, desvendaremos sua razão. O ensino da psicanálise só pode transmitir-se de um sujeito para outro pelas vias de uma transferência de trabalho”.¹

Eis a proposta de Lacan para os Seminários de Escola. A seguir, as propostas dos Membros de Escola que participam do FCL-SP e que oferecem seus seminários para o ano de 2024.

Um estudo sobre a invenção de Lacan: o objeto a

- Coordenação: Sandra Berta
Em 2024-2025, nos dedicaremos à leitura do Seminário 20, Mais ainda, de J. Lacan (1973).
 - Segundas-feiras, quinzenal, 8h30 às 10h
 - Início: primeiro semestre 04/mar – segundo semestre 05/ago
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)
 - Contato: bertas@uol.com.br

Sociedade hetero-patriarcal-colonial, críticas feministas e psicanálise

- Coordenação: Ana Paula Gianesi
- Colaborador: Conrado Ramos
 - Segundas-feiras, quinzenal, das 16h às 17h30
 - Início: primeiro semestre 11/mar – segundo semestre 12/ago
 - Modo híbrido: presencial na sede do FCL-SP e online
 - Contato: minimascene@yahoo.com

O ato analítico

- Coordenação: Gonçalo Moraes Galvão
Neste ano o trabalho se voltará para o seminário 14, ou seja, a fantasia como aquela que ao encobrir o real também o acusa.

¹ Lacan, J. 1964, Ato(a) de Fundação, in Outros Escritos, Jorge Zahar Ed., p. 242

- Segundas-feiras, quinzenal, das 10h30 às 12h
- Início: primeiro semestre 04/mar – segundo semestre 05/ago
- Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)
- Contato: gmgalvao@gmail.com

Tomar a palavra: enlace do *falasser*?

- Coordenação: Beatriz Oliveira

Em 2023 demos início à leitura do Seminário XX, para trabalhar a noção de “substância gozante” que Lacan apresenta a partir dos anos 70. Vínhamos pensando a questão da Incorporação significante e suas consequências para o enlace do *falasser*. Para avançar em 2024, pretendo continuar a leitura do Seminário XX, *Mais ainda*, onde Lacan apresenta também as noções de *lalíngua* e *moterialismo*.

- Sábados, mensal, das 10h30 às 12h30
- Início: 23/mar
- Modo: híbrido
- Contato: biaoliv@uol.com.br

Estética Transcendental e os Afetos Lacanianos

- Coordenação: Christian Ingo Lenz Dunker

Percorreremos as teses de Lacan sobre o campo da sensibilidade, enfatizando a ideia de que a estética transcendental de Kant teria que ser refeita a partir dos achados da psicanálise. Tentaremos conectar tal programa de investigação tanto com as estéticas do sofrimento quanto para suas implicações em termos de epistemologia da prática clínica e o que aí deve entender por afetos em seu interior.

- Quintas-feiras, quinzenal, das 15h30 às 17h.
- Início: 04/abr
- Modo: presencial no Anfiteatro Carolina Bori do Instituto de Psicologia da USP.
- Público, aberto e gratuito, com 100 vagas disponíveis.
- Contato: (11) 3887-0781

Psicanálise e Marxismo: A subjetividade Contemporânea e a clínica

- Coordenação: Brendali Dias

A influência do pensamento de Marx nas elaborações teóricas e conceituais de Lacan se estendem por toda sua obra. O objetivo deste seminário é articular os conceitos de Marx desenvolvidos por Jacques Lacan, refletindo sobre a complexidade do encontro destes dois campos, destacando a relevância de Marx para compreender o vínculo fundamental entre as dimensões do social e do singular na psicanálise lacaniana, reflexão que se revela de fundamental importância para a prática da clínica lacaniana em função das consequências do capitalismo na subjetividade do sujeito do nosso tempo. Nadir Lara Junior (membro do FCL Curitiba) participará como colaborador deste Seminário pelo fato de trabalharmos há cinco anos sobre Psicanálise e Marxismo, tornando-o uma contribuição especial nas discussões e reflexões acerca do tema.

- Terças-feiras, quinzenal, das 20h às 22h
- Data de início: 12/mar
- Modo: híbrido, sendo presencial no endereço: Rua Coronel Ortiz, 272, Centro, Santo André – SP; e online

As ressonâncias da palavra e interpretação: sonhos, chistes, lapsos de linguagem

- Coordenação: Míriam Ximenes Pinho-Fuse

As aproximações entre o fazer do poeta – no sentido de *poien* de onde deriva o termo poética/*poiesis* – e a práxis do analista me interrogam e exterrogam, há algum tempo, desde um pendor particular pela letra literária que encontrou no bilhete de Lacan ao poeta François Cheng uma razão a mais: “A interpretação – ou seja, o que deve fazer o analista – deve ser poética”. Mas qual poética nos conviria? Ou de que modo o fazer do poeta e suas condições poderia inspirar os analistas?

- Referências:

Bousseyroux, M. (2011). *Au risque de la topologie et de la poésie: elargir la psychanalyse*.

Paris: Érès. Tradução no prelo, pela Editora Blucher.

Freud, S. (1900/2019). A Interpretação dos Sonhos. In *Obras completas* (v. 4). Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras.

Freud, S. (1905/2017). Os chistes e sua relação com o inconsciente. In *Obras completas* (v. 4). Tradução de Fernando Costa Mattos e Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras.

Freud, S. (1901/2021). Psicopatologia da vida cotidiana. In *Obras completas* (v. 5). Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras.

Jakobson, R. (1995). *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cutrix.

Lacan, J. (1966/1998). "A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud". In *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

- Segundas-feiras, mensal, das 14h30 às 16h.
- Início: 18/mar
- Datas: 18/03; 22/04; 27/05; 24/06; 26/08; 30/09; 28/10; 25/11.
- Modo: presencial, na sede do FCL-SP
- Contato: miriampinho@yahoo.com

A Interface palavra-corpo

- Coordenação: Roberto Profeta Marques
Forjar leituras transversais de Freud e Lacan nas quais a estrutura da linguagem e o acontecimento de corpo possam ser discernidos tanto em sua conjugação como em sua diferença.
 - Sextas-feiras, quinzenal, das 14h15 às 16h.
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)
 - Início: 15/mar

A Heresia Lacaniana: a Sexuação não é binária

- Coordenação: Ana Laura Prates
 - Segundas-feiras, mensal, das 20h15 às 22h
 - Início: 11/mar
 - Modo híbrido: presencial na sede do FCL-SP, online por zoom e ao vivo pelo Youtube

“A clínica psicanalítica deve consistir não somente em interrogar a análise, mas em interrogar os analistas, a fim de que eles deem conta do que a prática deles tem de acaso, o que justifica que Freud tenha existido¹”.

A Rede Clínica está circunscrita nas Formações Clínicas do FCL-SP, sendo o dispositivo de ensino e transmissão responsável por amarrar as investigações clínicas desenvolvidas no seio das Redes de Pesquisa em funcionamento em nossa comunidade. Tal qualidade se expressa em algumas das condições de participação no dispositivo, como por exemplo, frequentar ao menos três anos as FCCL e estar vinculado a uma rede de pesquisa.

O trabalho desenvolvido nessa rede que envolve a coordenação, os supervisores (membros de Escola) e aqueles que realizam os atendimentos (participantes das Formações Clínicas e ou Membros de Fórum) concentra-se em, a partir da escrita da construção e formalização de casos clínicos, indagar o tema tão caro ao nosso Fórum que diz respeito à transmissão da psicanálise e à formação do psicanalista.

A cada encontro dessa rede os participantes se arriscam nos exercícios de formalização da experiência, permitindo a verificação de seu ato, assim como, interrogam os operadores analíticos sob os quais a tática da transferência pode se manter orientada pela política do inconsciente. Sem prescindir da literatura clínica psicanalítica, cada qual tem a sua frente o desafio de encontrar as ferramentas capazes de transmitir o real em jogo na experiência, contribuindo por produzir novas articulações do discurso analítico com outros campos de saber.

Articulada à investigação sobre a transmissão das contingências do ato analítico, sobretudo pelos esforços da coordenação de biênios anteriores, a criação do RAEa (Recepção, Acolhimento, Encaminhamento e acompanhamento) ampliou as fronteiras da Rede Clínica, inscrevendo-a de maneira peculiar na cidade de São Paulo. Esse contexto convoca, recorrentemente, desde a criação da Rede Clínica em 2009, coordenação e participantes à reflexão sobre a sustentação do discurso analítico na atualidade.

¹ Lacan, J., *Ouverture de la section clinique*, *Ornicar?*, nº.9. (Traduzido como “Abertura da seção clínica”, *Opção Lacaniana*, Revista Brasileira Internacional de Psicanálise, São Paulo: Eólia, 2001, vol.30, p. 9).

Por ora, recomendamos aos interessados em se aproximar do objetivo de nossa pesquisa as seguintes referências: o livro “Rede Clínica”, da coletânea “Laços, psicanálise em Rede” publicado em 2016 pela Editora Escuta, assim como o artigo “Rede clínica: fazer caso da clínica”, incluso na “Revista Livro Zero Fora de Série: 20 anos”.

- **Coordenação:** Tatiana Assadi
- **Colaboradores:** Leonardo Assis e Luciana Guarreschi
 - Horário: encontros mensais, última segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h.
 - Datas: 25/03, 22/04, 27/05, 24/06, 26/08, 23/09, 28/10, 25/11.
 - Modo: presencial (exceto para participantes do interior)
 - Observação: Encontros destinados aos participantes da Rede Clínica e aberto aos membros do FCL-SP.

A Biblioteca Luiz Carlos Nogueira possui acervo físico e digital que reúne obras de Psicanálise, Psiquiatria, Filosofia e Literatura devidamente catalogadas, disponíveis para estudo e pesquisa de membros do Fórum SP, assim como dos participantes inscritos no programa de Formações Clínicas do FCL-SP, através de um sistema de empréstimo gratuito.

Para manter uma organização necessária e atualizada, contamos com os serviços de um bibliotecário que é responsável pela catalogação do material e que pode auxiliar nas pesquisas em dias de nosso acervo em dias e horários específicos.

O material do acervo circulante pode ser emprestado pelo período de 14 dias corridos, renováveis uma vez por igual período, pessoalmente, via e-mail ou telefone. Toda a política de empréstimo e horários de funcionamento da biblioteca encontram-se disponíveis no site do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo, onde também é possível consultar o catálogo online: <https://biblioteca.campolacanianosp.com.br/>

- **Coordenação:** Heloísa Helena Aragão e Ramirez
- **Colaboradora:** Caroline Gomes Mortagua
- **Bibliotecário:** Jonathan de Brito Faria, CRB-8 8697

FÓRUM NO INTERIOR

O Fórum no Interior é uma série que teve início em 2004, mas que, na lógica do ato, só pôde ser reconhecida depois. Trata-se de uma atividade do FCL-SP que se constituiu pela iniciativa de alguns de seus membros que praticam e transmitem a psicanálise em cidades do interior do estado de São Paulo.

Talvez possamos dizer que se trata de uma itinerância, já que nos deslocamos a cada vez em solidariedade ao membro do Fórum SP que se candidata a experiência, em uma cidade do interior, pela sustentação da transmissão da psicanálise, bem como se espera de Um psicanalista. Ao longo desses anos, novos membros do FCL-SP que praticam a psicanálise no interior têm desejado participar, tornando esse desejo um ato com suas consequências. Nós estamos colhendo-as e aproveitando-as, cada um e cada cidade à sua maneira. Aqui ressalta-se o seguinte termo “cada cidade à sua maneira”, uma entrada que tem norteado a itinerância, a consideração de operadores, quais sejam, as tradições, os movimentos sociais, a historicidade, que afetam e participam da constelação que se produz naquele território. Uma aposta de que há consideração às particularidades contidas no território daquele “interior” possa desdobrar-se no entusiasmo da transmissão da psicanálise.

Neste ano de 2024, será em Presidente Prudente, um município na região oeste do Estado de São Paulo, distante 558 quilômetros da cidade de São Paulo, onde ocorrerá nosso evento. Vale dizer que, se por um lado nos deixaremos permear pelas particularidades deste território, por outro sustentaremos as duas regras que orientam esta experiência.

A primeira delas estabelece que o diretor ou diretora do FCL-SP, numa conferência ou seminário, levará suas articulações sobre o tema que está sendo tratado no local em que se dá o encontro, traço de formalidade que escreve essa experiência no FCL-SP. A segunda regra diz respeito à organização do evento, como a efetuação da iniciativa do laço entre os membros da Comissão Fórum no Interior. Seguimos contando com os encontros, des-encontros e as surpresas desta experiência.

Comissão Fórum no Interior

- Ana Lúcia Girardi — Assis e Presidente Prudente
- Geni Maria Lobato Gentil — Botucatu
- Gonçalo Moraes Galvão — Bragança Paulista

- Luciana Guarreschi — Bauru
- Lucília Maria Abrahão de Sousa — Ribeirão Preto
- Pedro Henrique Choairy Pinto — Piracicaba
- Paula Fiochi — São Bento do Sapucaí
- Tatiana Assadi, Carolina Escobar e Sandra Tolentino — Mogi das Cruzes

FÓRUM NO INTERIOR 2024:

- Data: 14 de setembro, sábado
- Local: Presidente Prudente – SP
- Modo: híbrido

II. ÂMBITO NACIONAL: ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – EPFCL BRASIL

56

FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE: ATO E ATUALIZAÇÃO – TEMPO 2

A EPFCL-Brasil é o nome da Federação composta de Fóruns que se engajam na participação dos trabalhos para a consecução dos seus objetivos, bem como dos trabalhos e objetivos da internacional dos Fóruns (IF) e da Escola (EPFCL). Ela integra membros de fóruns brasileiros de forma solidária com suas iniciativas, cada um com a sua gestão própria e sua programação particular.

A EPFCL-Brasil é dirigida por uma Comissão de Gestão (CG) eleita pelos membros a cada dois anos. Sua função é coordenar Seminários em parceria com os vários Fóruns no Brasil e promover Encontros anuais. Uma Comissão Nacional de Acolhimento e Intercâmbio (CAI), composta de Coordenadores e ou Diretores dos Fóruns Locais, acompanha as novas entradas na Federação através de cada acolhimento nos seus Fóruns. Os que neles desejam se engajar, devem entrar em contato com as respectivas Comissões de Acolhimento.

Ela também acolhe, em nosso país, os dispositivos de Escola (EPFCL), que são internacionais, dando-lhes suporte jurídico. Aqueles que querem informações a respeito da Escola ou desejam nela se engajar devem entrar em contato com a Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG), pelo e-mail cleagepfc@gmail.com.

A CLEAG é a instância, no Brasil, responsável pelas seguintes funções de Escola: *epistêmica*, que incentiva e sustenta o trabalho dos cartéis, recolhe declarações destes nos diversos Fóruns do Brasil e cuida da publicação e intercâmbio dos seus produtos; *acolhimento* bem como tratamento dos pedidos de entrada como membro de Escola; e, por fim, a função de *garantia*, que acolhe as demandas de passe, estabelece a lista de passadores e recebe as indicações de possíveis Analistas Membros de Escola (AME) em articulação com a Comissão de Garantia para a América Latina (CLGAL) e com o Colégio Internacional de Garantia (CIG) da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano. Um dos membros da CLEAG também faz parte do Conselho Consultivo da EPFCL-Brasil.

A EPFCL-Brasil conta com a atividade denominada Laços epistêmicos, que favorece o intercâmbio e o debate das elaborações teóricas, clínicas e formativas que a prática da psicanálise exige dos psicanalistas (a “práxis da teoria”) com colegas de outros Fóruns, nacionais e internacionais.

Comissão de Gestão da EPFCL-Brasil 2023-2024

- Katarina Aragão, Diretora
- Leonardo Pimentel, Secretário
- Maria Laura Cury Silvestre, Tesoureira

Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG)

- Andréa Milagres
- Beatriz Silveira Alves de Oliveira (CLGAL)
- Clarissa Metzger
- Ida Freitas (CLGAL)
- Míriam Ximenes Pinho-Fuse

Publicações da EPFCL-Brasil

- Stylus – Revista de Psicanálise
- Caderno de Stylus
- Revista digital Stylete – www.stylete.com.br

Site da EPFCL-Brasil

www.campolacaniano.com.br

XXIII ENCONTRO NACIONAL DA EPFCL-BRASIL

Data: de 10 a 13 de outubro

Brasília, DF

III. ÂMBITO INTERNACIONAL: A INTERNACIONAL DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO IF¹

A Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano confedera as atividades dos Fóruns do Campo Lacaniano. Os Fóruns encontram sua origem mais remota na dissolução da Escola de Lacan, a EFP, em 1980. O principal objetivo dos Fóruns é sustentar uma Escola de Psicanálise que permita assegurar o estudo da psicanálise e orientar sua prática. A Escola foi criada em Paris, em dezembro de 2001, por ocasião do segundo Encontro Internacional dos Fóruns.

Os Fóruns velam por assegurar a repercussão e a incidência do discurso analítico no nosso tempo, por manter as conexões com as instituições de saúde, com as práticas sociais e políticas que se defrontam com os sintomas da nossa época, e os laços com outras práxis teóricas (ciências, filosofia, arte, religião) que implicam o sujeito.

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano, orientada pelo ensino de Freud e de Lacan, tem por objetivo específico o retorno às finalidades da Escola de Lacan: apoiar a elaboração e a transmissão da psicanálise, a crítica de seus fundamentos, a formação dos analistas, a garantia de sua qualificação e a qualidade de sua prática.

A IF-EPFCL está, portanto, em relação com as Formações Clínicas do Campo Lacaniano, especificamente, os Colégios Clínicos cujo ensino se consagra à teoria da clínica analítica, para interrogar seus fundamentos e seu alcance prático.

COLEGIADO DE DELEGADOS DA IF EM SÃO PAULO, BIÊNIO 2023-2024

- Ana Paula Pires
- Caroline Gomes Mortagua
- Cibele Lopes Barbará
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Maria Celia Delgado de Carvalho
- Maria Claudia Formigoni
- Marina Rachel Graminha Cury
- Samantha Abuleac

¹ Texto extraído do site: <https://www.champlacanien.net/public/4/ifPresentation.php?language=4&menu=1>, acessado em 02. 01. 2023

Colegiado dos Representantes da IF (CRIF) 2023-2024

- Luciana Guarreschi (Brasil)
- Carmelo Scuderi (Zona Anglófona)
- Paola Malquori (Itália)
- Colette Soler (Zona francófona)
- Francisco José Santos Garrido (Espanha)
- Zehra Eryörük (Zona Plurilíngue)
- Gioconda Espina (ALN)
- Daniella Ferri (ALS)

ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO (EPFCL)¹

60

HISTÓRICO

Desde sua criação em 1998, depois da cisão que interveio na AMP, os Fóruns do Campo Lacaniano se deram a perspectiva de criarem uma Escola de psicanálise que retorne às finalidades inscritas na Ata de Fundação da Escola de Jacques Lacan. Essa Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) foi criada durante o Encontro Internacional de dezembro de 2001, após dois anos de um longo debate de redação de seus dispositivos.

Sua extensão é internacional e ela dá uma garantia igualmente internacional, sancionada pelos títulos de Analista membro da Escola (AME), para os praticantes, e Analista da Escola, para aqueles que atravessaram a prova do passe.

POR QUE UMA ESCOLA?

Numa Escola de psicanálise e não de psicanalistas, o objetivo primeiro é menos reagrupar os profissionais do que tornar possível, entre os analistas, um laço social original, que seja baseado sobre o estudo e o tratamento dos problemas que a prática analítica apresenta, notadamente a análise do analista, a formação dos praticantes e a transmissão do discurso analítico.

Os principais dispositivos a serviço desse fim são o cartel e o procedimento do passe.

A necessidade de uma Escola, em sua diferença em relação a múltiplos grupos e associações, repousa sobre a aporia do ato analítico ele mesmo. Nem técnica de especialista, nem *savoir faire* de artesão, não sem uma relação com o saber, mas dele excluindo uma prestação de contas, o ato analítico só se aborda pelas condições que o tornam possível – a produção na análise de um desejo específico, dito desejo do analista – e ele só é verificável indiretamente pelos efeitos nas próprias análises.

Portanto, numa Escola é o analista que está na berlinda. Nem sábio, nem artista, ele só se sustenta em seu desejo ao promover a questão para a qual uma escola é feita, a fim de dar contas, dizer o que faz da experiência e como resiste às rotinas da prática.

¹ Texto extraído do site: <https://www.champlacanien.net/public/4/epPresentation.php?language=4&menu=1>, acessado em 05. 01. 2023.

MEMBROS DE ESCOLA NO FCL-SP

- Adriana Frankel Grosman
- Ana Laura Prates
- Ana Paula Lacorte Gianesi
- Beatriz Helena Martins de Almeida
- Beatriz Silveira Alves de Oliveira
- Brendali Dias
- Carla Gonçalves Bohmer
- Christian Ingo Lenz Dunker
- Cibele Lopes Barbará
- Clarissa Metzger
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Dominique Touchon Fingermann
- Elisabeth Saporiti
- Fernanda Zacharewicz
- Glaucia Nagem de Souza
- Gonçalo Moraes Galvão
- Helena Maria Sampaio Bicalho
- Heloísa Helena Aragão e Ramirez
- Ingrid Porto de Figueiredo
- Isabel Parreiras Horta Napolitani
- Ivan Ramos Estevão
- Leonardo Assis Lopes
- Luciana Guarreschi
- Maria Celia Delgado de Carvalho
- Maria Claudia Formigoni
- Maria Laura Cury Silvestre
- Marina Rachel Graminha Cury
- Maruzânia Soares Dias
- Míriam Ximenes Pinho-Fuse
- Raul Albino Pacheco Filho
- Rita de Cássia Bicego Vogelaar
- Roberto Propheta Marques
- Rodrigo Pinto Pacheco
- Samantha Abuleac
- Sandra Aparecida Bosseto
- Sandra Leticia Berta
- Sheila Skitnevsky Finger
- Silvana Souza Pessoa
- Tatiana Carvalho Assadi

COLEGIADO INTERNACIONAL DE GARANTIA (CIG)

- Américas (Brasil, ALN, ALS e anexos): Ana Laura Prates e Glaucia Nagem (Brasil); Ricardo Rojas (América Latina Norte, ALN); Alejandro Rostagnotto e Carolina Zaffore (América Latina do Sul)
- Espanha: Rebeca García Sanz, Pedro Pablo Arévalo, Teresa Trías Sagnier
- Zona Francófona: Anastasia Tzavidopoulou, Armando Cote, Dominique Touchon-Fingermann, Martine Menès, Anne-Marie Combres, Mireille Scemama, Didier Castanet, Radu Turcanu

PUBLICAÇÃO DA EPFCL

- Wunsch – Boletim internacional da EPFCL
- Publicação da IF - EPFCL
- Heteridade – Revista de psicanálise da IF - EPFCL
- Site da IF - EPFCL
- www.champlacanien.net

A cada dois anos, em alternância entre um e outro lado do Atlântico, um Encontro internacional reúne os membros da IF e da Escola ao redor de um tema fixado desde o Encontro anterior.

Cada Encontro é também ocasião para reunir os membros, durante um dia e meio, nas assembleias da IF e da Escola. Essas assembleias têm por vocação ajustar a orientação e o funcionamento à experiência e à evolução das situações¹

Além disso, há também encontros interzonas, como o Simpósio Interamericano, que alterna entre regiões interamericanas, com uma significativa participação de colegas brasileiros.

**XII° Encontro da IF-EPFCL e
VIII° Encontro Internacional da Escola,
entre os dias 1 e 5 de maio de 2024
Paris, FRANÇA**

- TEMA: "Angústia, como fazê-la falar?"
- Patrick Barillot, responsável da Comissão Científica
- Nadine Cordova, responsável pela Comissão de Organização

Para informações sobre o Encontro Internacional, acesse:

<https://www.champlacanien.net/public/4/evRDV.php?language=4&menu=1>

¹ Texto extraído do site: <https://www.champlacanien.net/public/4/evRencEcole.php?language=4&menu=1>, acessado em 05. 01. 2023.



Imagem © Rosana Crecchi, 2022

FÓRUM DO CAMPO LACANIANO • SÃO PAULO

Avenida Brasil, 2101, Jardim América

Tel.: (11) 3673 9142

www.campolacanianosp.com.br

secretaria@campolacanianosp.com.br



Fórum do Campo Lacaniano SP



@forumdocampolacanianosp